

Hoje, vou anunciar medidas concretas e imediatas para tratar com todo respeito os mais velhos e integrá-los à sociedade.

O Brasil sempre foi considerado uma nação jovem. Agora, nós descobrimos que o País envelheceu. E esta verdade tem que ser levada a sério. É por isso que vamos mudar de política, e as primeiras mudanças estão decididas.

Uma das medidas é o decreto que regulamenta a Política Nacional do Idoso. Vou assinar esse decreto no próximo dia 1º. Ele foi feito para ser cumprido. Posso garantir que será cumprido, porque é um assunto muito estudado e debatido por todos os interessados. Durante oito meses, os representantes da sociedade civil, das universidades e dos Ministérios fizeram esse trabalho. Mais do que fazer um simples decreto, estamos adotando uma política nova para as relações dos brasileiros com seus pais e avós.

Por exemplo: a Secretaria de Política Urbana do Ministério do Planejamento, a partir de agora, vai recomendar que os conjuntos habitacionais financiados pelo Governo Federal tenham moradias adaptadas para os mais velhos.

E, por falar em moradia, há mais uma inovação: o decreto que vou assinar cria condições para que os idosos sejam beneficiados com atendimento em casa, com centros de convivência, oficinas abrigadas de trabalho e centros de cuidados diurnos, em vez de serem internados em asilos. Estou me referindo às pessoas que precisam de cuidados e atendimento especializado.